

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SECUNDÁRIO E A CONCEPÇÃO EMPRESARIAL: A RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA COLÔMBIA

Débora Raquel Félix Gondim (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Jani Alves da Silva Moreira (Orientador). E-mail: jasmoreira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Educação/Política Educacional

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Ensino secundário; Colômbia.

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo analisar as políticas para o nível secundário no sistema educacional da Colômbia, a fim de examinar a concepção empresarial e sua relação com as categorias trabalho e educação, presente no currículo destinado aos alunos de 15 a 17 anos neste país. Com o intuito de compreender o processo histórico de políticas educacionais da educação média colombiana e refletir sobre as suas implicações na construção do jovem como força de trabalho, por meio da análise da legislação e documentos oficiais que regulamentam essas políticas. Com o intuito de alcançar o proposto no estudo, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, de caráter qualitativo, com recorte temporal de 2020 a 2025. Essa análise evidencia a valorização da concepção empresarial dentro da construção das políticas públicas educacionais do governo colombiano e da estruturação do sistema organizacional da educação. Conclui-se que a elaboração das políticas educacionais colombianas acentua as desigualdades socioeconômicas, tendo em vista a situação de vulnerabilidade nacional, além de desvalorizar a função de formação do ser social por meio do ensino secundário, pretendendo apenas a construção do ser empresário, em contrapartida do ser crítico e agente transformador da sociedade.

INTRODUÇÃO

Entende-se por ensino secundário o nível da educação formal constituído por 4 níveis que compreendem o desenvolvimento das capacidades científicas, lógicas e de compreensão, como também valores éticos-morais e saúde. O ensino secundário e a educação média fazem parte da educação básica obrigatória que totaliza nove anos, sendo cinco de educação básica primária e quatro de educação básica secundária.

Nesse sentido, buscamos entender como é estruturado esse ensino e quais são as implicações das políticas educacionais colombianas nesse sistema, analisando a *Ley general de educación* (Lei Geral de Educação), estruturada a partir das mudanças ocorridas nas duas últimas décadas, que visa a regulamentação e

melhoria da educação pública nacional e estabelece as normas e procedimentos para a organização da educação no país. A partir disso, estabelecemos a relação educação e trabalho e como essa concepção serve de influência para a construção do ensino empresarial na organização educacional, respaldadas em Vargas-Rojas (2022), Zora (2022) e Moreira, Volsi e Ferreira (2024).

Segundo o SITEAL (2021), ou Sistema de Informações de Tendências Educacionais na América Latina, que acompanha as tendências e mudanças nas políticas educacionais nessa região, esta etapa educacional tem como objetivo a preparação dos jovens para uma carreira acadêmica e/ou profissional, visando o êxito a partir da obtenção do conhecimento decorrente do ensino médio. A aplicabilidade desse objetivo aconteceria com a modernização do currículo e a relação idealização *versus* aplicação, ou seja, a compreensão da intenção da implementação do currículo e as ações e práticas pedagógicas realizadas baseadas nisso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Com o intuito de alcançar os objetivos delineados nesse estudo, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, de caráter qualitativo, cuja atividade básica é a investigação em material teórico sobre o assunto de interesse, neste caso as políticas educacionais para a educação média na Colômbia, que a partir dessas fontes identificamos os desdobramentos decorridos dessas políticas no contexto educacional do país. Na pesquisa, os dados recebem tratamento interpretativo, com interferência maior da subjetividade do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As reflexões acerca desse tema evidenciam a ideia de que o Estado colombiano entende o empreendedorismo como um meio de resolução para os problemas de desemprego, pois a ampliação de mercados e a defesa de que o trabalhador pode ser empreendedor de si, seu próprio patrão, além de ocupar-se de modo flexível no mercado de trabalho, o trabalhador-empresário, microempreendedor, na visão gerencialista do Estado, gerará empregos, beneficiando a sociedade e a economia. Nesse sentido, o Governo colombiano promove a relação da educação média com o SENA, ou Servicio Nacional de Aprendizaje, que surge com o intuito de preparar o jovem para sua vida profissional, sem a necessidade de cursar o ensino superior. Essa medida surgiu como uma forma de preparar a população mais pobre para ingressar no mercado de trabalho, haja vista os baixos índices de acesso ao ensino superior. Além disso, há o incentivo à atuação empresarial e a formação de empresas desde a educação básica. Como consequência dessa política, espera-se o aumento das ofertas de emprego e a diminuição dos índices de inatividade profissional.

CONCLUSÕES

Ao concluir esse projeto, é possível afirmar que a educação básica colombiana é baseada na construção do jovem autônomo, capaz de gerir a si próprio, advindo da interferência da concepção empresarial na estruturação do sistema político educacional que incentiva iniciativas ligadas ao empreendedorismo e o apoio estatal. As políticas são elaboradas visando a promoção, apoio e financiamento de projetos empreendedores no país para o fomento desse ideal no meio social.

Contudo, a realidade socioeconômica da Colômbia ainda é marcada pela desigualdade e a marginalização, podendo ser acentuadas para a parcela mais vulnerável da população, que apresentam maiores dificuldades para a inserção no âmbito educacional e laboral. Portanto, o ensino secundário é desvalorizado como meio de garantia de uma formação efetiva para a construção de uma formação de um ser crítico, em detrimento da lógica empresarial e voltada para as demandas do mercado, visto apenas como mecanismo de capacitação utilitarista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Professora Doutora Jani Alves da Silva Moreira e à Doutoranda Sandra Aparecida Ortiz Larrosa por todo o apoio e orientação com seus olhares críticos e enorme solicitude durante o processo de escrita da pesquisa. Ao GEPEFI, Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais, Financiamento e Gestão da Educação, por toda contribuição para a ampliação do meu conhecimento acerca das políticas educacionais. Agradeço também a Fundação Araucária pelo fomento à pesquisa através do financiamento concedido.

REFERÊNCIAS

COLÔMBIA. Ministerio de Educación Nacional. **Ley 115 de febrero 8 de 1994**. Por la cual se expide la Ley General de la Educación. Bogotá: El congreso de la república de Colombia. Disponível em: https://www.mineducacion.gov.co/1621/articles-85906_archivo_pdf.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

COLÔMBIA. SITEAL. UNESCO. **Sistema colombiano de formação de professores e diretrizes políticas**. 2022. Disponível em: https://siteal.iiep.unesco.org/pt/bdnp/_673/sistema-colombiano-formacion-educadores-lineamientos-politica. Acesso em: 11 abr. 2024.

FERREIRA, D. R.; SANTOS, L. L.; MOREIRA, J. A. S. Políticas educacionais para a vida e a paz na Colômbia. In: MOREIRA, J. A. S; VOLSI, M. E. F. (org.). **Políticas educacionais e a plataforma da educação: reformas educacionais em tempos de disputas**. Curitiba: Ed. CRV, 2024. p. 141-157.

SALDARRIAGA, Ó.J.; REYES, R.G. Clássico o técnico? El bachillerato y la enseñanza secundaria en Colombia, 1903-1956. **Revista história da educação**,

v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/d8cQB4WVrXrCy8VMwfvfC3p/?format=pdf&lang=es>. Acesso em: 27 jan. 2025.

VARGAS-ROJAS, Stephany Mercedes. La formación ciudadana y el modelo de educación por competencias en la política educativa em Colombia, 2004-2017.

Revista Colomb.educ. Bogotá, v. 81, p. 61-82, 2021. Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012039162021000100061&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 jan. 2025.

ZORA, Luis F. Vásquez. Currículo, governo e sociedade: o ensino secundário e a formação dos sujeitos sociais na Colômbia (1956-2015). **Educar em revista**, v. 38, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/Pfhw6q9tqyb7WdW7VtnzsHz/?format=pdf&lang=es>. Acesso em: 27 jan. 2025.